

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

HCOB DE 21 DE ABRIL DE 1970

C/Ss DE 2WC

Existem quatro razões pelas quais um Supervisor de Caso ou um auditor dá um C/S “de 2WC”.

1. QUANDO NÃO EXISTEM DADOS SUFICIENTES PARA O C/S. “Com 2WC para obter dados sobre o progresso e estado de caso”.
2. QUANDO O PC INFERE QUE ALGO NO CASO NÃO ESTÁ A SER MANEJADO. “Com 2WC para ver o que o Pc pensa que deve ser manejado no caso”.
3. QUANDO O PC NÃO TEVE A COG NO RESULTADO FINAL. “Com 2WC (no processo acabado de percorrer) para saber que pensamentos é que o Pc teve acerca disso.
4. QUANDO O PROPÓSITO DO POSTO DO PC ESTÁ A SER LIMPO. “Com 2WC sobre como o propósito do seu posto se integra na Org ou se ele o pode desempenhar”.

Em todas estas circunstâncias o C/S pode ser tão específico quanto quiser sobre o que quer que seja perguntado ou clarificado. Por outras palavras, os C/Ss citados acima são apenas exemplos.

Cada um dos quatro tipos gerais acima pode ter um grande número de perguntas diferentes. O C/S tem que estar muito familiarizado com os quatro *tipos* dados acima em maiúsculas.

Por seu lado o auditor pode variar as perguntas do C/S para obter vários aspectos da questão. O auditor não tem que obter F/N na sessão de 2WC, mas ela ocorre muitas vezes.

O auditor é capaz de introduzir uma curva, um alter-is, fazendo Q&A com o Pc e avaliando.

O exercício de 2WC é o velho perguntar e ouvir.

Um Q&A é, claro está, fazer eco das declarações do Pc.

Exemplo:

Pc: eu nunca gostei do meu pai.

Auditor: o que é que há com o teu pai?

Pc: ele era cruel.

Auditor: o que é que tens a dizer sobre pessoas cruéis?

Pc: não gosto delas.

Auditor: de quem mais é que não gostas?

Etc. ...

Uma audição correta é o auditor manter-se na linha principal das perguntas do C/S, não importa como ele as formular, e ouvir e escrever o que o Pc diz.

A avaliação em audição de 2WC é outro pecado mortal. O auditor pergunta e ouve. Ele não explica nada ao Pc. Exemplo:

Pc: eu não entrei no processo.

Auditor: bom, estás a ver, este processo pretendia...

E lá vamos nós para a avaliação. Até a expressão facial do auditor pode significar avaliação.

Perguntamos, ouvimos e acusamos a receção. Instar apenas variando a pergunta original de vez em quando é o que faz um bom auditor de 2WC.

FOLHAS DE TRABALHO

A folha de trabalho de 2WC é bastante mais detalhada quanto ao que o Pc diz do que a dos processos.

O C/S precisa de dados.

Ou ao revê-la, o próprio auditor, sendo ele o seu próprio C/S, precisará dos dados.

As perguntas do auditor devem ser anotadas na Folha de Trabalho como orientação.

MÁXIMA

Uma das máximas do C/S é “quando em dúvida pedir uma 2WC”.

O AUDITOR DE 2WC

Qualquer auditor pode fazer 2WC. Os de Saint Hill foram os melhores nisso. Os auditores dos níveis da academia e até os de Dianética podem ser usados para isto.

A única reserva é não atribuir um auditor cujo grau é mais baixo do que o do Pc. A classe de Auditor não é tão importante como o seu grau. A razão desta reserva é que o OT, Pré-OT, ao ter 2WC por um Grau V pode estoirar com o pobre auditor ou ficar preso com uma contenção de dados.

E-METRO

Toda a 2WC, é claro, é feita no E-Metro. Não é contudo um Sec-Check ou Prepcheck. A posição do TA e reação da agulha e F/Ns são importantes para o C/S.

Não se faz 2WC para além de uma FN, cog VGIs.

L. RON HUBBARD

Fundador